

VOICES IN SEARCH OF A READER: THE POLYPHONIC WRITING OF ANTÓNIO LOBO ANTUNES

Carla Ferreira de Castro
Universidade de Évora
Portugal
cfcastro@sapo.pt

Abstract

This paper aims at analysing the writing of the Portuguese author António Lobo Antunes, considered one of the major writers in European Literature with 26 books published, by focusing on the strategies deployed in his texts of creating micro-narratives within the main frame, and conveying the elements of individual and collective memory, past and present, the self and the others, using various voices and silences. Lobo Antunes incorporates in his writing his background as a psychiatrist at a Mental Hospital in Lisbon, until 1985 (when he decided to commit exclusively to writing), his experience as a doctor in the Portuguese Colonial War battlefield, but also the daily routines of the pre and post 25th of April 1974 (Portuguese Revolution) with subtle and ironic details of the life of the middle and upper class of Lisbon's society: from the traumas of the war to the simple story of the janitor, or the couple who struggles to keep their marriage functional, everything serves as material to develop and interweave a complex plot, that a lot of readers find too enwrapped and difficult to follow through. Some excerpts taken from his first three novels and books of Chronicles and his later novel – *Ontem não te Vi em Babilónia* (2006) – will be put forward to exemplify the complexity of the writing and the main difficulties of the reader, lost in a multitude of narrators' voices. Recently, Lobo Antunes has commented on his work stating: What I write can be read in the darkness. This paper aims at throwing some light by unfolding some of the strategies employed to defy new borders in the process of reading.

Sinopse

O presente artigo visa analisar a escrita do autor português António Lobo Antunes, considerado um dos maiores escritores da literatura europeia com 26 livros publicados, focando as estratégias empregues nos seus textos para a criação de micro-narrativas dentro do enquadramento principal, através de elementos retirados da memória individual e colectiva, passada e presente, o eu e o outro, servindo-se simultaneamente de várias vozes e silêncios. Lobo Antunes integra na sua escrita a sua formação enquanto psiquiatra no Hospital Júlio de Matos em Lisboa, até 1985 (altura em que decidiu dedicar-se em exclusividade à escrita), a sua experiência enquanto médico na Guerra Colonial Portuguesa, mas também as rotinas diárias do pré e pós 25 de Abril de 1974 com detalhes irónicos e subtis do quotidiano da classe média alta da sociedade lisboeta: dos traumas da Guerra, da história simples do porteiro, ou do casal que luta para manter intacto e funcional o seu casamento, tudo serve de material para desenvolver e tecer um enredo complexo, que muitos leitores consideram labiríntico e difícil de acompanhar. Alguns excertos retirados dos primeiros três romances e livros de crónicas e da obra *Ontem não te Vi em Babilónia* (2006) serão apresentados para exemplificar a complexidade da sua escrita e as dificuldades que esta coloca ao leitor, perdido numa multiplicidade de vozes de narradores.

Keywords: Voices, silence, colonial war, detachment, displacement, memory, history, narrative time, war traumas

Palavras-chave: Vozes; Silêncio; Guerra Colonial, Indiferença, Deslocação; Memória; História; Tempo da Narrativa, Traumas de Guerra